



09 de Novembro de 2005

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro a Setembro de 2005

DE JANEIRO A SETEMBRO O DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 32,9%

No período em análise as exportações registaram uma variação homóloga de +3,8% e as importações de +16,1%, determinando um aumento do défice da balança comercial com os países terceiros de 32,9%. O crescimento das importações deve-se essencialmente aos Combustíveis e Lubrificantes, cuja variação homóloga é de +45,9%.

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, indicam que no período em análise as exportações e as importações têm um crescimento de 3,8% e 16,1% respectivamente, tomando como referência os resultados anuais preliminares do apuramento de Janeiro a Setembro de 2004. O crescimento registado nas importações deve-se essencialmente ao forte aumento dos Combustíveis e Lubrificantes (+45,9%) em relação ao período homólogo.

O défice da balança comercial situou-se em 4 180,4 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 32,9% sobre igual período do ano anterior, sendo a taxa de cobertura das importações pelas exportações de 51,3% (menos 6,2 p.p. que em 2004). Excluindo os Combustíveis e Lubrificantes, a variação do défice seria de -1,2%.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A SETEMBRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIAÇÃO
	2004	2005	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	4 252.8	4 412.4	3.8
Importação (Cif)	7 399.1	8 592.8	16.1
Saldo	-3 146.2	-4 180.4	32.9
Taxa de cobertura (%)	57.5	51.3	-

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A SETEMBRO

SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIAÇÃO
	2004	2005	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	3 915.9	4 012.0	2.5
Importação (Cif)	4 981.8	5 064.9	1.7
Saldo	-1 065.9	-1 053.0	-1.2
Taxa de cobertura (%)	78.6	79.2	-



Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacaram-se, nas importações, o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 45,9% e de Máquinas e outros bens de capital, com um acréscimo de 13,5%.

Do lado das exportações verificou-se um acréscimo de 17,2% de Máquinas e outros bens de capital e 18,8% dos Combustíveis e lubrificantes.

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A SETEMBRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%	2004	2005	%
	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	882	873	-1.0	376	397
PRODUTOS PRIMARIOS	585	556	-5.0	27	32	20.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	297	318	7.1	349	364	4.4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA *	1 858	1 891	1.7	1 227	1 273	3.8
PRODUTOS PRIMARIOS	373	302	-19.0	55	63	15.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 485	1 588	7.0	1 172	1 210	3.2
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2 417	3 528	45.9	337	400	18.8
PRODUTOS PRIMARIOS	2 048	3 037	48.3	0	0	-22.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	369	491	32.9	337	400	18.8
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL *	712	809	13.5	1 068	1 252	17.2
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	465	580	24.8	457	466	2.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	248	228	-7.7	611	785	28.5
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	922	862	-6.5	488	384	-21.4
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	137	119	-13.5	22	46	111.0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	459	408	-11.3	329	168	-48.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	325	336	3.2	138	169	22.9
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	605	628	3.7	710	656	-7.6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	161	150	-6.3	82	78	-4.4
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	243	260	7.0	449	413	-8.1
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	201	217	7.9	179	165	-7.7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	3	3	13.9	48	51	6.3

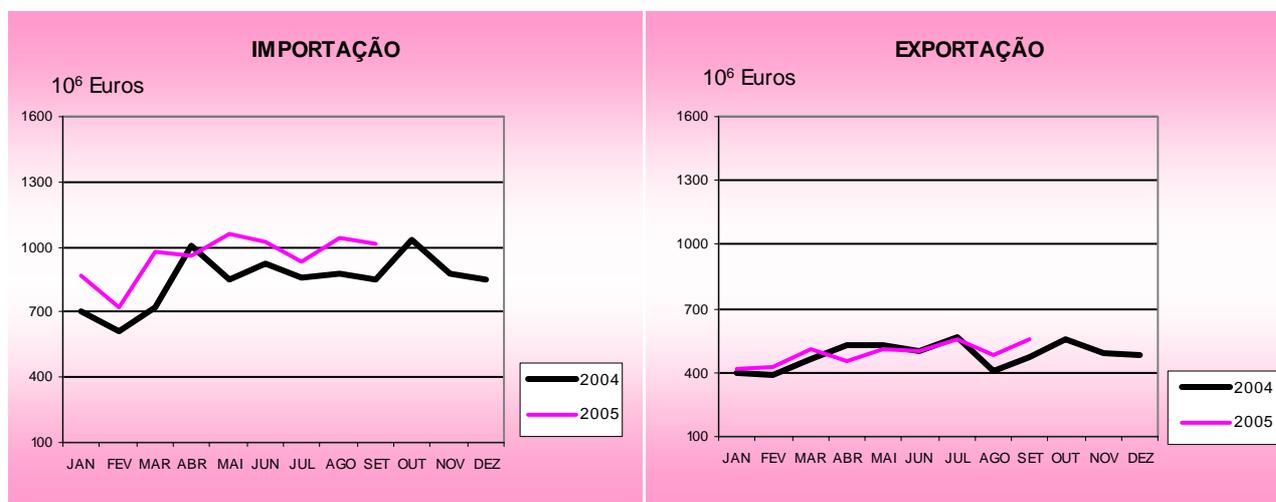
* (EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE) E SEUS ACESSÓRIOS

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio extracomunitário revelam que no período em análise houve um crescimento de 3,8% nas exportações e de 16,1% nas importações. As exportações registaram um decréscimo acentuado no 2º trimestre, recuperando no período de Julho a Setembro em que se registou um crescimento de 10,2%. Do lado das importações, depois de um crescimento de 25,9% no 1º trimestre, verificou-se um menor crescimento no período de Abril a Junho, que se manteve no 3º trimestre.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

MÊS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%	2004	2005	%
JANEIRO	707	872	23.3	397	419	5.5
FEVEREIRO	612	719	17.5	386	427	10.6
MARÇO	718	974	35.6	462	509	10.2
ABRIL	1 004	956	-4.8	531	455	-14.4
MAIO	849	1 062	25.1	527	508	-3.6
JUNHO	925	1 020	10.3	504	501	-0.6
JULHO	859	932	8.5	566	552	-2.4
AGOSTO	875	1 040	18.9	405	484	19.6
SETEMBRO	850	1 018	19.8	475	557	17.3
OUTUBRO	1 029			557		
NOVEMBRO	876			493		
DEZEMBRO	854			484		

EVOLUÇÃO MENSAL




SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2004 - resultados do apuramento de Janeiro a Setembro;
2005 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Setembro.
4. Nos dados preliminares do Comércio Extracomunitário, por razões de comparabilidade, não estão incluídos os valores das exportações e importações dos dez novos Estados Membros de Janeiro a Abril de 2004.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=253